

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR DIARREIA E GASTROENTERITE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ALAGOAS, ENTRE 2018 A 2022

Maria Victoria de Moraes Born Ribeiro, Darah Yasmim Moreira Alves, João Marcos da Cunha Santos Júnior, Maria Luiza Camargo Machado de Souza, Carolina Queiroga de Miranda, Danielle Leão Diniz, Marília Rocha Lira Pereira, Pedro Cavalcante Rocha, Maria Beatriz Loureiro Caetano, Brena Ferreira de Melo Costa

ARTIGO ORIGINAL DE PESQUISA

RESUMO

Introdução: A diarreia é definida por evacuações frequentes, que podem ser líquidas ou amolecidas, e é a segunda principal causa de morte entre crianças com menos de cinco anos. Além disso, ela é responsável por um terço das hospitalizações nessa faixa etária. Como resultado, essas crianças podem sofrer de desnutrição e desidratação, principais causas de morte, devido à redução do apetite e ao aumento da perda de água, eletrólitos e nutrientes. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da mortalidade por diarreia e gastroenterite entre crianças e adolescentes no estado de Alagoas no período de 2018 a 2022. **Métodos:** trata-se de estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo, por meio do DATASUS. **Resultados:** O estudo revelou 351 notificações de óbitos por diarreia e gastroenterite em Alagoas entre 2018 e 2022. A faixa etária mais afetada foi a de 28 a 364 dias, correspondente ao período pós-natal, com 13,39% (n=47). **Conclusão:** Dessa forma, os resultados sinalizam para a necessidade de maior aprofundamento no estudo das variáveis por diarreia e gastroenterites. Os óbitos foram mais comuns entre indivíduos do sexo masculino, de cor/raça parda e com menos de 1 ano de idade.

Palavras-chave: Mortalidade; diarreia infantil; epidemiologia.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF DEATHS FROM DIARRHEA AND GASTROENTERITIS IN CHILDREN AND ADOLESCENTS IN ALAGOAS, BETWEEN 2018 AND 2022

ABSTRACT

Introduction: Diarrhea is characterized by frequent bowel movements, which may be liquid or softened, and is the second leading cause of death among children under five years old. Additionally, it accounts for one-third of hospitalizations in this age group. As a result, these children may suffer from malnutrition and dehydration, the primary causes of death, due to reduced appetite and increased loss of water, electrolytes, and nutrients. **Objective:** To profile the epidemiology of mortality due to diarrhea and gastroenteritis among children and adolescents in the state of Alagoas from 2018 to 2022. **Methods:** This is a retrospective, descriptive, quantitative study using DATASUS. **Results:** The study revealed 351 notifications of deaths due to diarrhea and gastroenteritis in Alagoas between 2018 and 2022. The most affected age group was 28 to 364 days, corresponding to the postnatal period, with 13.39% (n=47). **Conclusion:** The results highlight the need for further investigation into variables related to diarrhea and gastroenteritis. Deaths were more common among males, individuals of mixed race, and those under 1 year of age.

Keywords: Mortality; Childhood Diarrhea; Epidemiology

Instituição afiliada – Colocar aqui onde estuda ou onde trabalha.

Dados da publicação: Artigo publicado em Agosto de 2024

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v3i2.198>

Autor correspondente: Autor que enviou o artigo

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

Gastroenterite é um termo utilizado para descrever condições que afetam o trato gastrointestinal e podem ter causas infecciosas, parasitárias, bacterianas ou virais. A diarreia, que é sua principal manifestação, consiste em evacuações frequentes, apresentando-se em forma de fezes soltas ou líquidas (Carvalho, *et al.*, 2014). Como resultado, essas crianças podem sofrer de desnutrição e desidratação, que são as principais causas de morte. Esses problemas surgem devido à redução do apetite e ao aumento da perda de água, eletrólitos e nutrientes (Chakravarty *et al.*, 2017).

No que se refere à causa das infecções virais, o rotavírus apresenta altas taxas de prevalência, mas outros agentes infecciosos, como norovírus, sapovírus e astrovírus humanos, também desempenham um papel significativo. Esses patógenos são grandes responsáveis pela gastroenterite aguda. Portanto, a implementação de medidas preventivas é essencial, considerando que a transmissão ocorre por via oral ou fecal, através da contaminação de objetos, água e alimentos (Carvalho, *et al.*, 2014).

Entre os fatores de risco associados ao aumento da morbimortalidade infantil por essas doenças estão a pobreza, o baixo nível de escolaridade dos pais, as condições precárias ou a ausência de serviços de saneamento, a prematuridade, o curto período de amamentação e a desnutrição, aspectos frequentemente observados em países em desenvolvimento (Augusta, *et al.*, 2017).

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico de mortalidade por diarreias e gastroenterites de origem infecciosa presumida em crianças e adolescentes no estado de Alagoas, no período de 2018 a 2022.

2 METODOLOGIA

Este trabalho é uma pesquisa epidemiológica descritiva e retrospectiva que utilizou dados secundários disponibilizados no sistema TABNET/DATASUS do Ministério da Saúde. A coleta das informações ocorreu em 2024, com base nos registros de notificações de hanseníase disponíveis no TABNET/DATASUS.

Por se tratar de dados de domínio público, não foi necessário submeter o projeto à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as diretrizes estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos.

Após a obtenção dos dados, foi conduzida uma análise estatística, que incluiu o cálculo de valores, distribuições e percentuais. Gráficos e tabelas ilustrativas foram elaborados para facilitar a interpretação dos resultados.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo revelaram um total de 351 notificações de óbitos por diarreia e gastroenterite no Estado de Alagoas no período de 2018 a 2022. Entre o total de casos, 19,08% (n=67) correspondem a crianças e adolescentes. A faixa etária mais impactada foi a de 28 a 364 dias de vida, que abrange o período pós-natal, representando 13,39% (n=47) dos casos, contradizendo o estudo de Sankar (2016), que afirma que cerca de 75% das mortes neonatais acontecem nos primeiros 7 dias de vida.

Tabela 01 - Comparação entre faixa etária nos casos de óbitos por diarreia e gastroenterites no Estado de Alagoas, no período de 2018-2022.

	Faixa etária	
	N	%
7 a 27 dias	4	1,13%
28 a 364 dias	47	13,39%
1 a 4 anos	11	3,13%
5 a 9 anos	3	0,85%
10 a 14 anos	1	0,28%
15 a 19	1	0,28%
Outras idades	284	80,91%
TOTAL	351	100%

Fonte: SINAN, 2024

Em relação ao perfil de mortalidade por doenças diarreicas com base na cor/raça, os maiores índices foram observados nas categorias parda 56,71% (n=38) e branca 19,40% (n=13). No entanto, a literatura não apresenta estudos que explorem essa variável especificamente em relação ao perfil de mortalidade por doenças diarreicas. É provável que os resultados da pesquisa reflitam as cores/raças mais prevalentes na população nacional, sendo que a cor/raça parda pode estar historicamente associada a condições socioeconômicas desfavorecidas e a déficits em saúde, habitação e renda,

que são fatores associados à maior incidência de doenças diarreicas.

Tabela 02 - Comparação entre raça/cor nos casos de óbitos por diarreia e gastroenterites no Estado de Alagoas, no período de 2018-2022.

	Ano de Diagnóstico	
	N	%
Branca	13	19,40%
Preta	1	1,49%
Amarela	1	1,49%
Parda	38	56,71%
Indígena	2	2,98%
Ignorado	12	17,91%
TOTAL	67	100%

Fonte: SINAN, 2024

É relevante observar que, embora existam variações entre os estudos realizados em diferentes regiões, a diferença de sexo não se destaca de forma predominante nos estudos. Isso sugere que essa variável pode não ter uma grande influência na susceptibilidade à diarreia. Neste estudo foi notado uma maior prevalência no sexo masculino, com 62,68% (n=42).

Tabela 03 - Comparação entre os sexos nos casos de óbitos por diarreia e gastroenterites em crianças e adolescentes no Estado de Alagoas, no período de 2018-2022.

	Sexos	
	N	%
Masculino	42	62,68%
Feminino	25	37,3%
TOTAL	67	100%

Fonte: SINAN, 2024

4 CONCLUSÃO

Embora tenha sido registrado um declínio no número de mortes por doenças diarreicas entre crianças e adolescentes. Mas, a permanência dos casos estão possivelmente associados à insuficiência na cobertura de serviços de saneamento. Em termos de características populacionais, os óbitos foram mais frequentes entre indivíduos do sexo masculino, de cor/raça parda e com menos de 1 ano de idade. Portanto, é fundamental compreender esses indicadores, pois eles são essenciais para a formulação de estratégias de saúde e políticas sanitárias adaptadas às necessidades específicas.

5 REFERÊNCIAS

AUGUSTA, S. et al. Enteric viruses in HIV-1 seropositive and HIV-1 seronegative children with diarrheal diseases in Brazil. v. 12, n. 8, p. e0183196–e0183196, 30 ago. 2017.

CARVALHO, T. C. N.; GABBAY, I. B.; SIQUEIRA, J. A. M.; LINHARES, A. C.; PARENTE, A. T. Conhecimento sobre gastroenterite viral pelos profissionais de saúde de um hospital materno-infantil de referência no Estado do Pará, Brasil. **Rev. Pan-Amaz. Saúde** [Internet], 2014; 5(3): 11-18. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/rpas/v5n3/v5n3a02.pdf>>.

CHAKRAVARTY, Indira; BHATTACHARYA, Animesh; DAS, Saurabh K. Água, saneamento e higiene: a agenda inacabada na Região do Sudeste Asiático da Organização Mundial da Saúde. **WHO South-East Asia journal of public health**, v. 6, n. 2, p. 22-26, 2017.

SANKAR M., Natarajan C.K., Das R.R., Agarwa R.L., Chandrasekaran A., Paul V.K.(2016) When do newborns die? A systematic review of timing of overall and cause-specific neonatal deaths in developing countries. **Journal of Perinatology**.